A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Quinta-feira, 28 de Fevereiro de 1924 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 49

O que vale a opposição

A Parahyba diverte-se. Ri-se, a não acabar, o grupo opposicionista, em seu cantico de victoria, e ri-se, ainda mais, a opinião sensata desse regosijo delirante que não se contém nos limites de um simples resultado eleitoral, sem mais significação politica.

Os visionarios, que não se cansam de correr atrás de fogos fatuos, nem de se embevecer nas miragens desenhadas per seus tantas vezes desfeitos calculos de dominio, sopram, nervosamente, os folles de um falso prestigio que murcha á menor pressão dos factos.

E' um enthusiasmo que estoura em bombas (e a bomba é sempre um mão prenuncio...) e uma megalomania, entremeada de injurias e ameaças—tudo destinado a embair céos e terra, com o foguetorio que se perde nas alturas e a furia jornalistica que desce do nivel de moralidade da imprensa.

Já deveriamos estar acostumados a essas ridiculas fórmas de exaltação ingenua, aggressiva e prematura, que elles quasi nos arrebentaram os tympanos, festejando os mil e um triumphos da reacção republicana, o immediato accesso do seu chefe, delles, ao Cattete, as nomeações *in-fieri* deixadas nas pastas dos ministros, etc., etc. E, se não se reunem, em comicios, com o mesmo estrepito, não é por falta de gente, mas, confessadamente, come agora, por excesso de chuvas, nestes dias, mais ou menos, soalheiros...

Deus os conserve nessa santa simplicidade e lhes abra o reino do céo, quando fôr servido, mas com as devidas cautelas, porque, ainda depois de mortos, talvez elles aspirem a um reinado...

Demos largas a esse frenesi. E—é força dizel-o—não o perturbámos, antes, com o rebate dos seus destemperos, porque o achámos á altura de um opportuno ensaio carnavalesco... Aguardámos, serenamente, que elles déssem o ultimo estouro, convencidos de que se faz ouvir por esses meios artificiaes quem não tem vozes naturaes para se exprimir, e esperámos que escrevessem o ultimo insulto (não: essa fonte é inesgotavel e suppre todas as outras defficiencias...), para, ao cabo, destruirmos alguma impressão pueril, formada, porventura, por essas irrisorias apparencias. Porque, por mais que acatemos o bom senso dos parahybanos, é um axioma que um tolo acha sempre um mais tolo que o admire, principalmente quando essa tolice é uma simulação: é a labia de quem cerra os ouvidos e os olhos á evidencia da verdade, para emittir conceitos que denunciam esse calculado estado de inconsciencia.

Por mais que procuremos levar a sério esse antagonismo, pelo respeito devido aos principios (que blasphemia!..) ...ás ambições alheias, não podemos deixar de achar graça nos seus delirios e é com supremo esforço que não refugimos da maneira austera de discussão, imposta pelo nosso programma, até quando defrontamos os graudos e impagaveis *Manés Vigias* da politica e das letras contrarias...

E' preciso ter, de facto, muito siso, para não rebentar, ás cascalhadas, perante as quixotescas expansões destes ultimos dias, expressas em telegrammas expedidos para o Rio, inclusive ao honrado presidente da Republica (o illustre sr. Arthur Bernardes está recebendo despachos e elogios, em vez das pedradas que não o alcançaram...) e em tiradas rubras que, sem exaggero, sacrificam ainda mais a logica e a justiça, do que a grammatica...

Foram phrases que não se perderam na leveza de sua leviandade, porque ficaram como estigmas do ridiculo: «Esmagámos a situação! Vencemos o govêrno em taes e taes municipios! Derrotámos o solonismo!» E, num arranco, surdos e cégos pelos estampidos e pela fumaça dos foguetões impertinentes, chegaram a emprazar-nos (está escripto!) para «ainda este anno», para a proxima eleição, para o pleito da successão presidencial, para um encontro egual de voto a voto...

Não causa especie essa ameaça da parte de quem, no lapso de tempo que vae de junho a novembro do mesmo anno, já apostou deitar-nos por terra pelas mãos dos srs. Nilo Peçanha e Arthur Bernardes, duas forças appostas...

Admira, se elles ainda causam alguma surpresa em suas attitudes imprevistas, é que, depois da maior prova de desprestigio que já padeceram, requintem em vanglorias.

E' o surto dos balões... Essa fórma de se elevar não é difficil: quanto menos pesa, mais sobe em sua morbida fantasia...

Ahi está o resultado da eleição senatorial. Nós os advertimos da temeridade dessa ingloria cartada e elles zombaram da consciencia civica e dos nobilissimos sentimentos da communhão parahybana. Ainda depois do nosso incoercivel protesto, formulado em nome de nossa propria honra publica, puzeram o maior empenho na hostilidade á candidatura do Grande Protector da terra commum.

Não ha maior increpação para esse crime do que a dos algarismos:

Dr. Epitacio Pessôa **16.443**
Dr. Joaquim Fernandes 1.787

Em cima, o coração da Parahyba, grande, sensivel, solicito aos toques do dever patriotico; em baixo, a exigua apanha da ingratidão, os residuos do despeito, um numero que ficará, como os dez mil ficaram, mas com outro destino historico...

O partido que deveria correr-se dessa desproporção, que deveria medir sua exiguidade por uma simples operação arithmetica, que provocou, impatrioticamente, em favor de seu competidor, a maior comparencia ás urnas de nossa organização autonoma, esse partido infla-se, ao contrario, e proclama uma victoria de 1.787 contra 16.443... Porque de outra fórma não se entendem o apregoado esmagamento da situação, a balleia da derrota do govêrno e quejandas jactancias terroristas...

O pleito senatorial foi a pedra de toque do valor da opposição. Como uma resolução extrema, deveria representar seu elemento radical, as consciencias manietadas a todos os seus caprichos. Ou queimaram o ultimo cartuxo por essa competição ou fizeram do sr. Joaquim Fernandes um gato morto. As recommendações instantes do orgam dessa odiosa empreitada comprovam a primeira hypothese.

Pois está visto a que se reduziu o grupo que assoalhou, ha bem pouco tempo, no Rio de Janeiro, a posse de um terço do eleitorado do Estado.

Mas, é certo que a repugnancia de poucos, bem poucos opposicionistas desviou alguns votos do competidor do nosso glorioso candidato.

Meçamos, portanto, as forças pelo resultado da eleição dos deputados.

Uma fracção que se diz organizada deveria ter bases de prestigio, reductos eleitores em todo o Estado. Mas, em muitos municipios ficou representada por um zero e em outros deixou, apenas, o indicio da passagem dos fiscaes.

E não argúem um só facto contra a livre manifestação do mais sagrado dos direitos politicos. Emquanto chegam de muitos pontos de maior cultura geral noticias de desabalada compressão, o pleito foriu-se, entre nós, num ambiente de liberdade, preparado pelo avanço dos nossos costumes politicos e assegurado pelas instrucções reiteradas do sr. dr. Solon de Lucena, esforçado presidente do Estado e prestigioso chefe do partido dominante.

De maneira que, se não appareceram, em muitos logares, mostras de adhesão aos nossos adversarios, foi pela propria contingencia de sua impopularidade. E—diga-se a verdade—esse grupo ainda subsiste em alguns municipios, não por força de sua direcção, mas por influencias locaes, raras e mantidas por motivos, mais ou menos, estranhos á politica. Em Sousa, representa o valor pessoal de um homem que é medico, advogado, compadre, padrinho e parente de grande parte da população; em Bananeiras, é a expressão territorial, a dependencia dos moradores e aggregados de grandes proprietarios que dirigem a corrente contraria, etc.

Esses elementos não avolumam, nem consolidam um partido. E a prova dessa frouxidão é o decrescimo, de pleito a pleito, do seu contingente eleitoral. Levaram ás urnas na eleição para deputados estaduaes menos eleitores do que na presidencial da Republica e agora ainda menos.

E' um partido que, no seu regimen de foguetorios, se desagrega, pouco a pouco, cada vez que se baixa para apanhar as tabocas...

Pois — é verdade — agora mesmo, quando entôam o epinicio, quando se gabam de ter derrotado a situação, acabam de perder a maior resistencia que lhes restava: a maioria em um unico municipio—o de Sousa. Aliás, essa perda não os impediu de propagar aos quatro ventos que venceram a situação em muitos pontos.

Fiam que muita gente não sabe dividir 9.148, quantos votos obteve, cummulativa—mente, o dr. Arigio dos Anjos, por quatro, para vêr quantos eleitores foram precisos para esse resultado.

2.287! Eis a legião derrocadora dos nossos tradicionaes baluartes... Muito menos do que na eleição do sr. Nilo Peçanha, menos do que na eleição, de deputados estaduaes.

E é com essa cifra que a opposição alardeia ter anniquilado o nosso partido, cujo candidato menos votado obteve 13.802 cedulas de outros tantos eleitores, somma que não foi, sequer, attingida pelos votos cumulados do systema de representação das minorias. O saudoso Simeão Leal ultrapassou, mais de uma vez, o numero de suffragios da chapa official, sem blasonar uma superioridade apparente, que se explica pela faculdade concedida ao votante de um unico candidato de votar no mesmo nome quatro vezes. E o grupo do sr. Heraclito Cavalcanti, por ter dado 9.148 votos para deputado, aventura que nos supplantou—a nós que demos aos nossos quatro candidatos 55.726 votos, ou seriam, pelo mesmo systema que os favoreceu, 222.904.

E sabe Deus com que esforço e com que intervenção estranha aos interesses partidarios foi colhido esse resultado. Recorreram até aos truques da juxtaposição de cedulas, não por falta de liberdade, mas, talvez, para encobrir o suborno.

E, depois de mais essa experiencia do *deficit* de suas hostes, assoalham a bancarrota do nosso prestigio! Depois que levámos ás urnas o maior contingente eleitoral da nossa vida republicana e que elles verificaram o desbarato de seus arraiaes, com a menor contribuição de suffragios, desde a adhesão nilista, sómos nós os vencidos, por um criterio que explica todas as suas victorias...

Asseguraram a proceres da politica nacional, cuja audiencia forçaram, a solidariedade de um terço do eleitorado e apresentaram-se, agora, com, mais ou menos, um oitavo—mesquinha e ridicula minoria, com velleidades de conquista das posições.

E, com esses 12 %, num estado de fallencia irremediavel, quando não propõem accordos, simulam valores que, mesmo cumulados, representam uma lamentavel porcentagem.

Mas, pelos modos, a nossa derrota é a mesma do mons. Walfredo Leal, que saberá fazer valer os seus direitos, independentemente de nossa intervenção, como figura de seu partido.

De maneira que, se estendem que favorecemos algum candidato, atacam o rodizio, a absorpção, o açambarcamento, esquecidos de que poderiamos apresentar chapa completa, como outros tantos Estados e denunciando a fraqueza de seus elementos; se deixamos cada qual á mercê de sua sorte e se verifica, entre os competidores, uma insignificante differença de votos, somos responsaveis pela derrota do menos votado.

Confundem a liberdade com o rodizio e, depois, nos increpam a falta de uma solidariedade que, por dever de honra e coherencia, lhes assistia.

Arriscam que fomos derrotados porque o dr. Aprigio dos Anjos, pela aputação conhecida, obteve alguns suffragios mais que o seu competidor; mas não attentam em que nos sobraram votos, além dos dados pelo grupo do des. Heraclito Cavalcante, que, cumulados, sommariam mais de 16.000, sufficientes, portanto, para completarem a votação do mons. Walfredo e para a eleição de outro candidato, se mais houvesse.

São essas as derrotas que nos infligem os impenitentes visionarios do becco do Carmo.

E escrevem, para se ler: «Vencemos o solonismo!» E' o estribilho de suas curiosas parlendas.

O solonismo é um facto: é o instrumento de lealdade e concordia da consolidação do nosso partido. E' a força de organização, sempre conciliadora e construtiva, na sua tolerancia e no seu desprendimento. E' o valor proprio e o fiel de dois grandes prestigios immanentes. E essa actuação directa é dominada por um espirito permanente. E' o epitacismo que não se destroe, porque se infiltrou no patriotismo parahybano, como um complemento desse nobre sentimento e está ligado aos destinos de nossa terra.

Essa solidez resistirá a todos os combates, quanto mais ás eructações de uma monomania que já caracteriza num caso psychiatrico...

A NOSSA VICTORIA

Os nossos bravos e illustrados confrades do *Correio de Campina*, orgam do nosso pujante partido na cidade serrana de Campina Grande, publicaram na edição de 24 do mez corrente, daquelle jornal, o seguinte artigo—*Nossa Victoria*—cheio de vibração e sinceridade:

«O pleito eleitoral de 17 de fevereiro, com o resultado obtido, evidencia peremptoriamente, que a opinião publica da Parahyba está com a situação dominante. Na verdade as urnas demonstraram, sem qualquer constrangimento, pequenino que fosse não só a coherencia e disciplina de nosso Partido, como ainda, a confiança do povo no actuar da valorosa e honestissima agremiação politica superiormente chefiada pela integridade civica do sr. Solon de Lucena.

De nada valeu, de nada vale, portanto, a campanha de odio, a jornada de lama que um grupo de injustos emprehendeu e vem levando a effeito, aventurosamente, contra os que, no Estado, têm a responsabilidade do poder. A illusão dos difamadores, cem vezes reconstituida na torpitude da mentira, pela centesima vez se annulla! Repancou-a fortemente, desfazendo-a, o voto democratico, que nos deu bellissima victoria—uma victoria que é a confirmação insophismavel, mathematica, realissima de que o epitacismo se impõe, mais e mais, todos os dias, ao apreço e preferencia da collectividade consciente.

Comnosco, assim, forma a quasi totalidade politica de nossa terra. Venancio Neiva, patriarcha da democracia na sociedade em cujo seio nasceu, e Epitacio Pessôa, o impavido apostolo de nossa redempção republicana, ambos devem de estar satisfeitos. Porque o valto varonil em cujas mãos impollutas collocaram o bastão de orientador supremo do sodalicio que um fundára e o outro tonificou benemeritamente com as energias purissimas do proprio patriotismo immaculado, porque o presidente Solon o leva de triumpho em triumpho, sem afastar-se da estrada recta dos principios e dos ideiaes superiores.

Escondidos nas emboscadas negras da perfidia, malandrins e despeitados o alvejam com os trabucos da critica falaz, traiçoeira e mentirosa, na ansia de occultar-lhe os meritos excepcionaes e desconceitual-o perante o juizo costaneo das multidões impressionaveis. Mas as multidões apprehendendo a miseria da empreitada sinistra, não perdem opportunidade para testemunhar seu bem-querer ao estadista austero e sua admiração pelo politico clarividente a cujo erguido civismo o credo epitacista deve, nesta hora, a belleza moral de suas conquistas civilisadoras, sob os auspicios da alliança das energias patrioticas e numa atmosphera de justiça onde a verdade oxygeniza as actividades para o imperio do direito universal.

Sim: nossa victoria, alcançada dignissimamente, constata, demonstra e prova que a operosa população parahybana applaude e apoia a orientação, a direcção e a actuação social do P. R. do Estado. E tanto mais as apoia e applaude quanto menos numerosos foram os votos obtidos pela chapa dos ferrenhos antagonistas nossos, nucleados em torno de um desembargador a quem são licitos por um capricho do destino, os mais condemnaveis processos partidarios.

Parabens á Parahyba democratica.

Felicitamol-a por ter ella cumprido o seu dever com se haver negado a suffragar candidaturas forgicadas nas trevas dos conciliabulos indecorosos, votando jubilosamente nos denodados nomes que indicámos á preferencia do eleitorado.

Nosso triumpho é o triumpho mesmo da causa nobilissima da democracia. Honra-nos. E honra o paiz. O berço natal de Epitacio Pessôa sabe ser digno do filho affectuosissimo, que o orgulha e desvanece, e que é o mais notavel dos brasileiros na Republica e o mais lidimo dos republicanos no Brasil.

Nossa victoria é a victoria dos principios sobre as exigencias do caciquismo truculento e ambicioso!»

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente.

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, conferenciou demoradamente com os auxiliares da administração, tratando de assumptos de natureza publica.

S. exc. attendeu ainda a varias pessôas.

Entre 13 e 15 horas realizou-se a audiencia.

O sr. presidente Solon de Lucena, recebeu os srs. drs. Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, Carlos Pessôa, Flavio Marója, Democrito de Almeida, Luna Pedrosa, Carlos D. Fernandes, Guedes Pereira, J. d'Avilla Lins, José Gaudencio, Antonio Guedes, Octavio Novaes, José Queiróga, Antonio Botto, Adhemar Vidal, Irineu Joffily, Genesino Maciel, Julio Lyra, João Espinola, Nelson Lustosa, Sá Benevides, Francisco Trindade, Matheus de Oliveira, Janson de de Lima, João Mauricio de Medeiros, Antenor Navarro, Teixeira de Vasconcellos, João Franca, Nelson de Queiroz Carreira, Dias Junior, Manuel Simplicio Paiva, Lima Mindello, Neiva de Figueirêdo, Pedro Ulysses, João Camello, José de Almeida, J. Mello Luia, Mario Coutinho, commandante João Florencio, cel. Ignacio Evaristo, cel. Gentil Lins, Monsenhor João Milanez, deputado Ernani Lauritzen, cel. Francisco Lustosa Cabral, major Rodolpho Athayde, José de Souza Medeiros, cel. Amaro Nunes, major Trajano Pessôa, cel. Antonio Ramos, Claudino Moura, cel. Joaquim Guimarães, Matheus Ribeiro e professor Juvenal Coêlho.

—

Uma commissão da «Sociedade dos Dentistas», composta dos srs. Janson de Lima, J. Mello Luia e Nelson Carreia, foi recebida em audiencia pelo sr. presidente Solon de Lucena.

—

Conferenciaram como o sr. presidente Solon de Lucena os srs. cel. Gentil Lins, industrial e influencia politica em Espirito Santo, e dr. Avila Lins engenheiro do Ministerio da Viação.

—

Visitaram o sr. presidente Solon de Lucena os srs. dr. Octavio Novaes, juiz de direito de Itabayana; professor Juvenal Coêlho, lente do Lyceu Parahybano e da Escola Normal; major Trajano Pessôa, proprietario nesta capital; dr. João Espinola funccionario federal neste Estado.

—

Foi recebido em audiencia pelo sr. presidente Solon de Lucena o srs. dr. Francisco Trindade, magistrado em disponibilidde.

✳

Assembléa Legislativa

Funccionou hontem, em sua 3.ª reunião preparatoria, a Assembléa Legislativa, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, tendo como 1.º e 2.º secretarios, respectivamente, os srs. Carlos Pessôa e Antonio Guedes.

Feita a chamada responderam os srs. Ignacio Evaristo, Carlos Pessôa, Antonio Guedes, Ernani Lauritzen, Generino Maciel, Matheus de Oliveira, José Queiroga, Flavio Ribeiro, Seraphico Nobrega, Irineu Joffily, Democrito de Almeida, Pedro Ulysses, Neiva de Figueirêdo e Gensalo Gambarra, (14).

Foi lida a acta e sem debate approvada.

Não houve expediente.

A' hora das apresentações pediu a palavra o sr. Gonçalo Gambarra e, em nome da commissão verificadora de poderes pedia á mesa consultasse á casa se consentia prorogar por 48 horas o prazo para apresentação do respectivo parecer sobre os diplomas que lhe fôram distribuidos.

Egual pedido fez o sr. Neiva de Figueirêdo, em nome da sua commissão, sendo ambos attendidos pela casa.

Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão.

Assistencia Dentaria Infantil

A proxima fundação desse instituto

A COOPERAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

A Associação dos Cirurgiões Dentistas da Parahyba, um dos nossos institutos de cooperação mais futurosos pela sua louvavel finalidade, deliberou fundar nesta capital uma assistencia dentaria infantil, vindo, assim, ao encontro de uma das mais tangiveis necessidades do nosso meio.

Estão á frente dessa humanitaria iniciativa os srs. drs. Janson Lima, Nelson Carreira e Mello Luia, profissionaes do melhor abono, que hontem estiveram a conferenciar com o sr. presidente do Estado sobre a proxima installação daquelle urgente serviço clinico. O chefe do govêrno acolheu com muita sympathia a idéa daquelles distinctos profissionaes, promptificando-se a contribuir com cinco contos de réis logo que os serviços da Assistencia sejam convenientemente installados.

E' de prever pelo empenho que nisto põem os patronos da assistencia, que para muito breve se instaure esse serviço, não estando ainda definitivamente assentada a escolha do predio onde deve o mesmo funccionar.

Applaudindo a deliberação daquelles mencionados cirurgiões dentistas desde já lhes offerecemos as columnas d'«A União» para a propaganda de que houverem mister para realização de tão indiscutivel utilidade.

✳

Dr. Octacilio de Albuquerque

Chegou hontem a esta capital o sr. dr. Octacilio de Albuquerque, deputado federal eleito por este Estado e um dos proceres do partido situacionista.

O illustre politico parahybano veiu da cidade de Areia, onde se encontra em villegiatura a sua exma. familia.

«A União» saúda-o cordialmente.

✳

Instituto Historico

O sr. dr. Guedes Pereira, prefeito da capital, offereceu ao Instituto Historico, por intermedio do seu presidente sr. dr. Flavio Marója, uma moeda de cobre de 80 réis, cunhada no anno de 1824.

Essa moeda que está em perfeito estado de conservação, foi encontrada numa escavação á Avenida Almeida Barretto.

Dispensario "General Ferreira do Amaral

Foi inaugurado ante-hontem, sem solennidade, pelo sr. dr. Cavalcante de Albuquerque, chefe do Serviço de Saneamento Rural neste Estado, na séde da enfermaria militar do 22.º Batalhão de Caçadores, o *Dispensario General Ferreira do Amaral* destinado ao combate ás molestias venereas das praças daquella unidade do nosso exercito, do Batalhão Policial, dos Aprendizes Marinheiros e da Guarda Civil.

Desse serviço está encarregado o sr. 1.º tenente dr. Alceu Navarro, official do Corpo de Saúde do Exercito.

Deputados estaduaes

Encontram-se desde trás-ante-hontem nesta capital, os illustres srs. deputados Ernani Lauritzen e Genesino Maciel, que vieram a fim de assistirem o reconhecimento dos novos membros da Assembléa e tomarem parte nos trabalhos da presente reunião daquelle poder constitucional.

Os nossos prezados correligionarios encontram-se hospedados no «Hotel Globo», onde têm recebido visitas de amigos e admiradores.

Saudamol-os cordialmente.

Exposição Vittorina na Rainha da Moda

As eleições federaes nos Estados

BELLO-HORISONTE, 25—Resultado eleição até agora para senador Bueno Brandão 97.552 votos faltando muitos municipios.

FLORIANOPOLIS, 26—Resultado eleições faltando um municipio: senador, Felippe Schmidt 18 902; deputados, Celso Bayama 14.270 Konder 14.505. Ferreira Luna 15.642, Elyseu 12.301.

BELEM, 26—Resultado eleição: senador, Dionysio 12.530; deputados, Maranhão 13 190; Eurico 12.554; Lyra 12.181; Prado 11 228; Bento 12.315; Arthur Lemos 12 228; Clermont 10.428.

*

II Congresso de Agricultura do Nordéste Brasileiro

Reunirá hoje, ás 14 horas, na séde da Sociedade de Agricultura Parahybana, a commissão designada pelo exmo. sr. presidente do Estado, a fim de apresentar um projecto sobre a realisação do III Congresso de Agricultura do Nordéste Brasileiro, a ter logar em janeiro de 1925.

Essa commissão, que se compõe dos srs. drs. Flavio Marója, Alvaro de Carvalho, Guedes Pereira, Diogenes Caldas, João Mauricio de Medeiros e Lauro Montenegro, pede por nosso intermedio o comparecimento do presidente da nossa Sociedade de Agricultura, da Associação Commercial, dos Empregados no Commercio e de quantas outras sociedades se interessem por esse certamen.

*

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—O menino Mauro de Menezes Machado, filho do sr. Juvenal Machado, negociante nesta praça.

—

CEL. BENJAMIM FERNANDES:—Festeja-se hoje o anniversario natalicio do sr. cel. Benjamim de Mello Fernandes, alto e conceituado commerciante de nossa praça e um cavalheiro que tem o culto do fino trato na Parahyba.

Estimado por essas qualidades pessoaes, o sr. cel. Benjamim Fernandes hoje receberá em sua confortavel vivenda, em Tambiá, os amigos que por certo o cumularão de gentilezas e cortezias.

A União, em cujo corpo redaccional o anniversariante conta muitas affeições, cumprimenta-o cordialmente.

—

A sra. d. Joanna de Castro Lima, esposa do sr. Pedro Lima, negociante em nossa praça.

—

Mlle. Annita Cavalcanti vê passar hoje a sua data natalicia, sendo esse acontecimento intimo um motivo de alegria para as suas amiguinhas e pessôas de suas relações de amisade. Felicitamol-a.

—

A sra. d. Argentina Hardman Monteiro da Franca, esposa do dr. Luiz Franca, delegado do 3º districto desta capital.

—

O jovem Epitacio Vidal, nosso confrade de imprensa e secretario da *Era Nova*.

—

A senhorita Eurydice Macêdo, filha do sr. Manuel A. Macêdo, proprietario nesta capital.

—

O sr. José Mariano dos Santos, negociante nesta capital.

—

VIAJANTES:—Seguiu hontem para o Recife, aonde vae prestar exames do 2º anno, na Faculdade de Direito, o academico José Alves Netto.

—

Encontra-se presentemente nesta capital o sr. major Francisco de Assis Pereira de Mello, proprietario do engenho Coaty, do municipio de Areia.

O major Francisco de Assis viajou em companhia do seu filho José de Assis Pereira de Mello, estudante de humanidades, e do sr. dr. Abner de Britto, director do Collegio Coaty, mantido naquella propriedade pelo major Francisco de Assis.

—

Está nesta cidade o sr. major Manuel Roque, abastado commerciante e fazendeiro em Pombal.

S. s. veiu a esta capital, internar no Collegio de N. S. das Neves a sua gentil filha mlle. Olivia Roque.

—

Esteve nesta capital o sr. major Enock Cavalcanti, funccionario federal em Recife.

S. s. demorou-se alguns dias nesta cidade, tendo regressado hontem ao centro de suas actividades.

—

Acha-se presentemente nesta capital o sr. major Cornelio Aldo Ferreira de Mello, administrador da Mesa de Rendas de Taperoá.

—

Desde alguns dias encontra-se nesta capital o sr. major Ignacio Dantas, guarda-livros da Usina de Beneficiamento do Algodão em Santa Luzia do Sabugy.

—

Encontra-se nesta cidade o sr. major Deocleciano Pires Ferreira, commerciante e sub-prefeito de Souza.

—

Regressou hontem a Campina Grande o sr. major Manuel Felicíano, representante da importante firma Pessôa de Queiroz & Cª, do Recife.

S. s. esteve nesta cidade durante alguns dias a negocios da firma que representa.

—

VARIAS:—O illustre conterraneo, dr. J. d'Avila Lins, engenheiro do Ministerio da Viação, teve a gentileza de agradecer-nos pessoalmente o registo deste jornal, por motivo da passagem, hontem, do seu anniversario natalicio.

*

Ribaltas

A DUQUEZA DO BAILE TABARIN—*Moulin Rouge, Chez Maxime, Bal Tabarin, Place Blanche, Cyrano* são os refugios paradisiacos de Paris nocturno, com a sua multidão de encantos, surprezas e aventuras galantes. E' de vêr que os escriptores theatraes da Cidade-Luz se disputem a fixação dessa bohemia phantastica, que torna ingenua e quasi burgueza a authentica e original de Murger.

A Lagartixa, o *Hotel de Livre Cambio* são fixações dessa actividade artistica, certamente mais bizarra e propria que as similares de Vienna, Londres e Berlim, onde falta o atticismo, a leveza do espirito latino.

A Parahyba não conhecia *A Duqueza do Baile Tabarin* e achou certamente picantes as conjecturas de Frou-Frou, aquella imprevisada Duqueza de Pontarcy, que tem dos deveres conjugaes um mero senso aleatorio. Não pensem, porém, os nossos leitores que uma similhante ligeireza de costumes envolva no seu elasterio o austero lar francez, cujas bases solidissimas não assentam na poeira do *boulevard* nem no proscenio do *Ambassadeurs*.

O espectaculo que nos offereceu ante-hontem a Companhia Victoria Soares veiu robustecer o credito dos artistas, harmonisados sob a direcção de Brandão Sobrinho. O primeiro acto da *Duqueza* é pouco interessante, pela vulgaridade do scenario e monotonia do enredo.

Do segundo acto em diante, quando Frou-Frou reapparece, com as suas lindas *toilettes* e espaneficos ademanes de grande dama *coquete*, a cousa muda de tom e a peça ganha o seu rythmo. Laís Areda fez uma excellente Duqueza, com essa desenvoltura scenica, que os seus talentos justificam. Tudo nella estava harmonioso: a dicção, os enfeites, as roupas, os *dessous*, os gestos, as attitudes.

Tambem Carmen Dora fez uma Edy *come il faut*: *espiègle*, maliciosa, com um certo ar de ingenuidade matreira, que é bem a psychologia da personagem.

Vicente Celestino, com a sua linda voz, annula a mediocridade do seu papel, em que, todavia, se conduz com acerto.

Eduardo Arouca, senhor do palco e livre do Ponto, pela completa memoria das suas «falas», ostenta aquella naturalidade, duplicada pela sua optima dicção. Deu-nos elle um excellente Duque de Pontarcy, a quem os encargos do ministerio não embotam a veia farrista. Os appropositos do seu papel são realçados com muita intelligencia e propriedade.

Eugenio de Noronha interpretou fielmente Sophia, desempenhando-se com garbo das partes melodicas.

Maria Leal e João Celestino estiveram impagaveis, em certa scena do segundo acto, quando ingressam para o *restaurant* do Tambarin.

O caracteristico de Grambeck, as suas contorções de alcoolatra, os seus descuidos de *toilette* muito bem observados.

—

Em a noticia de hontem, a revisão deixou passar *Favorita* em vez de *Traviata*, o que, aliás, se corrige pela identificação desta ultima na *Dama das Camelias*.

—

RIO BRANCO E MORSE:—A Empresa fará focar, hoje, em ambas as casas de diversões, o 1.º capitulo denominado a «Estalagem de Meung, do formidavel film «Os treze mosqueteiros», editado pela Pathé Consortium, original do celebre romance do escriptor francez Alexandre Dumas Iniciarará as sessões o Fox-Journal n 31, actualidades em 1 parte, e Vingança de Jeff, comica em 1 acto.

—

S. JOÃO:—A 3.ª serie do «O pirata social» em 4 actos da Universal Jack Mulhall e Margaret Vialingston.

—

POPULAR:—«O talisman do amôr» em 7 partes da Realart Pictures por Wanda Hawley.

—

EDISON:—«A filha das neves», em 7 actos, da Universal por Pauline Starke.

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes, na Livraria **S. PAULO**

Bibliographia

«O RIO MUSICAL»:—Recebemos o n. 34 desta brilhante revista que se publica no Rio de Janeiro. Occupa-se dos nossos musicistas, publicando clichês e dando noticias detalhadas sobre as suas producções. Enriquece tambem as suas columnas com trabalhos litterarios de valor.

«O Rio Musical» transcreveu um conto do jornalista dr. Adhemar Vidal, publicado na «Era Nova».

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira. Cura ulceras e tumores brancos.

O navio exposição "Italia"

Do «Comité de Propaganda do Cruzeiro Italiano na America Latina», na secção deste Estado, recebemos para publicar a seguinte communicação:—«Parahyba, 27 de fevereiro de 1924. Illmos. srs. redactores d'«A União». Pedimo-vos a publicação em vosso conceituado jornal do seguinte convite á colonia italiana:—«Tendo este Comité recolhido instrucções sobre o programma dos festejos a serem levados a effeito no Recife por occasião da proxima chegada áquelle porto do navio exposição «Italia», pede-se o comparecimento de todos os membros da colonia na reunião convocada para deliberar sobre a participação da mesma nos alludidos festejos. Dita reunião terá lugar hoje, ás 19 horas, na séde da Società Italiana de Beneficenza, á rua Barão do Triumpho n. 412». Antecipando-vos os nossos agradecimentos, firmamo-nos. Pelo comité de Propaganda.—G. FLORENTINO, secretario.

Reunião da assembléa geral da Egreja Presbyteriana do Brasil

Esteve reunida até hontem, em Recife, tendo começado no dia 16 do corrente, a Assembléa Geral da Egreja Presbyteriana do Brasil, com o fim de se tratarem de varios problemas e interesses respeitantes do desenvolvimento dessa communidade religiosa em nosso paiz.

Na referida assembléa tomaram parte trinta e seis representantes dos diversos Presbyterios nacionaes, encontrando-se entre os mesmos, homens de grande relevo nas letras e na sociedade brasileira.

Entre outros assumptos fôram ventilados os que interessaram á protecção dos indios do Matto Grosso, á desanalphabetização das populações pobres, e o levantamento de espostulos para o capital de seiscentos contos, destinado á fundação de novos estabelecimentos hospitalares e fomentação da imprensa official presbyteriana no Rio de Janeiro.

Entre os desejos do presbyterio de Pernambuco que comprehende o referido Estado, Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagôas, esteve o presbytero Mardokeu Nacre que ante-hontem regressou do Recife.

Assembléa funccionou sempre com grande assistencia na Primeira Egreja Presbyteriana de Recife, sendo proferidas naquellas e nas demais egrejas evangelicas, conferencias sobre themas religiosos e sociologicos por alguns dos mais erudictos delegados.

Constipações, tosses e debilidade em geral cura rapida com o *Vinho Creosotado*, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 27

Petição de Sá Cia.—Deferido.

Idem de Francisco Fausto de Vasconcellos—Ao sr. architecto.

Idem de monsenhor Odilon Coitinho—Egual despacho.

Idem de João Joaquim—Indeferido em face do parecer do architecto.

Idem do dr. Frederico A. Serrano Falcão—Como requer, pagando os direitos.

Idem da Anglo Mexican Petroleum—Egual despacho.

Idem de Maria Joaquina da Fonsêca—Ao sr. agrimensor.

—

Conforme edital n. 1 já publicado, a Prefeitura avisa aos srs. proprietarios de automoveis particulares ou de aluguel bem como os carros de passeios e caminhões que hoje termina nesta repartição o prazo para pagamento de suas matriculas. Outrosim ficam tambem avisados os srs. contribuintes dos impostos de exercicios findos, que hoje termina tambem o prazo para pagamento dos mesmos impostos com a multa de 25% e de 1 de março em diante serão cobrados judicialmente, com a multa de 50%.

—

A Prefeitura avisa tambem aos srs. commerciantes estabelecidos nesta capital, e que expõem em seus estabelecimentos objectos carnavalescos a virem hoje, pagar nesta repartição seus impostos dos prefalados objectos.

Carnaval de 1924

Salvè, Momo—soberano
Do prazer universal!
Quem foi triste todo um anno,
Canta e ri no Carnaval!

COLOMBINA

A variedade infinita de scenas em que scintilla a graça inquieta de Colombina, não lhe alterou ainda o *travesti* eterno: vestidinho branco, avental verde, *bonnet* encantadoramente de lado, á garota...

Personagem imprescindivel da Comédia Italiana e dos theatros ambulantes, Colombina é, de ordinario, a criada intima,—a *soubrette* leviana, indiscreta, vivaz...

No velho Theatro GHERARDI, ella ostentava o *rayon*—especie de toucado que não a distinguiria das JEUNES PREMIÈRES (actrizes que desempenhavam o papel de amorosas aristocraticas) se não fôsse o avental caracteristico da *soubrette*...

O papel da *soubrette*, (no castelhano, donde se originou, SOBRETARDE) é, porém, de essencialidade no Theatro.

> «*Les soubrettes, ma foi,*
> *sont heureuses en tout;*
> *De renverser le monde*
> *elles viendraient à bout...*»

versejava Desmahis sobre a fôrça fascinadora dessas criadinhas confidenciaes, furtivas portadoras de recados d'amor, perpétuas em sua alrotidade, graças á *vis comica* de Molière, de Regnard, de Marivaux, de Beaumarchais...

∴

Mulher de Arlequim, Colombina usára sempre a vestimenta e a máscara do amante tradicional.

E' numa antiga farça *Retour de la foire de Bezons*, representada cêrca de 1695 sôbre o theatro da Comédia Italiana, que Colombina veste, pela primeira vês, a fantasia de ARLEQUINA. Foi com este nome derivativo, sob tal fantasia, que a deliciosa filha de Cassandra se popularizou pelos theatros, nas *parades*—funcções burlescas á porta dos circos, em carácter de chamariz...

O papel de Colombina varia indefinidamente em cada peça: é, ás vezes, a filha de Cassandra, outras vezes, de Pantalon, como é, alternativamente, a amante de Arlequim e Pierrot.

CASSANDRA

é o seu pae mais conhecido, talvez o mais universal,—criação parisiense para substituir o *doutor* veneziano que monopolisava o symbolo do velhote imbecil, enamorado e ridiculo e do tutor avarento e crédulo...

Cassandra é o joguete de Lelio, de Colombina, de Arlequim e, mais tarde, de Pierrot. Gosou da vasta popularidade nos ultimos quarteis do seculo XVIII mas, como é natural, decahiu para scenas de ordem inferior, limitando-se depois ás *parades* dos *boulevards*...

Sob o Imperio e a Restauração, era quem replicava os palhaços festejados da plebe.

Finalmente, o Cassandra de craneo de marfim, de *travesti* côr de avellã, foi substituido... (oh! que destino!) pelos *marionnettes*...

PANTALON

foi tambem em várias farças o pae de Colombina...

Calções extraordinarios, que lhe tomaram o nome; vestimenta doutoral, é, como Cassandra, um velho estólido, irresistivelmente irrisório. E' a mais extravagante criação da *vis comica* dos venezianos.

O seu nome deriva-se, por um velho principio regional, de São Pantaleão, orago da Cidade dos canaes...

O nome desse santo, estendendo-se a um crescido numero de habitantes de Veneza, tornou-se, afinal, para o resto da Italia, o synonymo de veneziano. E' costume nacional... Tassoni, na sua obra *Secchia rapita*, chama os bolonezes de *Petronii*, por serem devotos de São Petronio, e os modenezes, *Geminiani* por ser São Gemiano, padroeiro de Modena...

Pantalon é o DOUTOR. «E' velho, muito velho. Pensa-se mesmo que elle é velho de nascença...»

∴

A civilização dos nossos dias, que, elevando a scena ás excellencias do Cinema, prescinde das pantomimas, das *parades* e farças ancestraes; que já se não enthusiasma, com o mesmo delirio de antanho, pelo proprio theatro, na sua significação mais alta; reduziu esses heróes do Ridiculo; esses pobres deuses da Comédia antiga; fidelissimos symbolos dos aleijões moraes da Humanidade, apenas a uma simples, infiel, ephêmera exhibição durante o Carnaval...

EUDES BARROS

O CARNAVAL NO «AMERICA C. F.»—Tem obtido avultado numero de adhesões da parte de seus associados e torcedôras o festival carnavalesco promovido pelo «America Foot-ball Club».

Amanhã, pelas 14 horas, encerra-se, o quadro de adhesões, cuja lista se acha no estabelecimento commercial do sr. Biagio Grizzi, á rua Duque de Caxia, debaixo do edificio do «Correio da Manhã».

No proximo numero do brilhante magazine a «Era Nova», será publicado o cliché da estatua symbolisando artistica bacchante, homenagem prestada ao alludido magazine pelo citado club desportivo, como tambem a estatuêta que será conferida a senhorita que comparecer ao baile com toillete de mais singularidade.

—

«Era Nova», a apreciada revista parahybana de Severino de Lucena e S. Guimarães Sobrinho, abrilhantará o nosso carnaval com uma das suas admiraveis edições.

Ornada de espirituosas vinhêtas adequadas ao momento, traz em cada pagina «clichês», artisticos de elementos de nossa alta sociedade e uma vasta e selecta collaboração de diversos belletristas conterraneos e de outros Estados.

Está a corresponder a todas as espectativas a homenagem literaria que, por intermedio de «Era Nova», a Parahyba vae prestar a Momo.

—

OS PENETRAS:—Este cordão há muito nos deixa prever pelos seus continuos e apreciados ensaios, o exito, que terá nos proximos três dias de carnaval.

Dispondo de afinadissima orchestra e um grande numero de ardentes foliões, «Os Penetras» só aguardam o sabbado para mostrar ao nosso povo que sabem ser um club que se garante.

ARLEQUIM

*

Annel desapparecido

Pede-se a pessôa, que, por ventura, haja encontrado uma alliança, com a inscripção—LEMBRANÇA—desapparecida da residencia da respectiva proprietaria, immediações da rua Direita, o obsequio de a vir entregar nesta redacção ou na rua Treze de Maio 355, onde será generosamente recompensada.

*

Boletim de Meteorologia Agricola, relativo a primeira decada de fevereiro de 1924, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro

ALGODÃO—Chuvas abundantes, ficando acima das normaes, mais de 120mm,0 em Sobral e Campina Grande, de 140mm em Iguatú e Pesqueira e de 30mm,0 em Pão de Assucar; abaixo da norma 59mm,6 em Turyassú. Temperatura forte em Campina Grande com 5 0, acima da norma ultrapassada de 1 2, 0 8 e 0 3 em Pão de Assucar, Pesqueira e Iguatú; abaixo da norma 2 3 e 0 5 em Sobral e Turyassú; insolação fraca, ficando abaixo da normal 36h 8, 23h.2 e 45.5 em Iguatú, Sobral e Turyassú; acima da norma 16 8 em Pesqueira; tempo em geral mais frio e abundantemente chuvoso no norte, principalmente do Piauhy a Pernambuco e em Sergipe; menos abundante no centro e sul. As culturas estão em bom estado, em geral. Preparo de terras no sertão da Bahia. Grande plantio desde o Maranhão aos sertões da Bahia, mais intensificados do Piauhy a Pernambuco.

ARROZ—Chuvas acima da normal 47mm,6 em Araguary e 2mm,8 em Itajubá; abaixo da normal 42mm,6 42mm,5, 29mm,9 e 25mm,2 em S. Gabriel, Iguape, Cachoeira Porto Alegre. Temperatura acima da normal 2 6 em Araguary, 1.2 em Itajubá e 0 7 em Cachoeira; abaixo da normal 0 9, 0 6 e 0 2 em Iguape, Porto Alegre e S. Gabriel. Insolação fraca, ficando abaixo da normal 26h.0 e 11h 2 em Iguape e Porto Alegre. As culturas que estão prejudicadas no Rio Grande do Sul a falta de chuvas, se apresentam em estado regular no sul e centro, devido as adversidades atmosphericas, não se esperando por isso boas colheitas. Colheitas em Piquete, S. José do Barreiro e Cuyabá.

CACAO—Chuvas pouco abundantes, ficando acima da normal 78mm em Ilhéos. Temperatura pouco elevada, ficando acima da normal 0.5 em Ilhéos. As chuvas favoreceram as culturas cujo estado é bom.

CAFE'—Chuvas acima das normaes 26mm,4, 11mm,5 e 5mm,4 em S. João Evangelista, leopoldina e Carmo; abaixo das normaes 100mm,0, 7mm,8 e 1mm,5. Temperaturas pouco elevadas, ficando acima das normaes 0 7 e 0.4 em Leopoldina e Ribeirão Preto e 0 5 em S. Carlos e Campinas; elevada, ficando acima das normaes 3 7 em S. João Evangelista e Carmo. Insolação fraca, ficando abaixo da normal 14h.4 e 8h.4 em Leopoldina e Campinas. O tempo foi menos chuvoso e pouco quente. As culturas em estado regular não darão bôas colheitas devido as adversidades atmosphericas, acarretando já a maturação precoce, principalmente em S. Paulo.

CANNA—Chuvas acima das normaes 55mm,8, 45mm,5, 23mm,7, 16mm,3 10mm,5 e 2mm,6 em Parahyba, Macahé, Piracicaba, Escada, Coatité e e Campos; abaixo da normal 1.2 em S. Bento das Lages. Temperaturas fortes em escada, ficando mais de 5 0 acima da normal; elevadas em Piracicaba, Macahé, Campos e Parahyba com 3 4, 2 5, 2 4 e 1.5 acima das normaes, ultrapassadas de 0.7 e 0 1 em S. Bento das Lages e Coatité. Insolação abaixo da normal 16h.3 13h.9, 10h.0, 9h. e 7h.5 em Escada, Parahyba, Coatité, S. Bento das Lagas e Campos. As culturas do norte e Bahia, bastante melhoradas foram favorecidas pelo tempo; as do centro, prejudicadas as vezes pelas enchentes, foram desfavorecidas ainda nesta decada, cujo tempo foi regular para a do sul.

FEIJÃO—Chuvas acima das normaes 26mm,4 11mm,5, 5mm,4 e 2mm,5 em S. João Evangelista, Leopoldina, Carmos e Itajubá, abaixo das normaes 20mm,3 e 1mm,5 em Passo Fundo, Campinas, temperaturas elevadas em S. João Evangelista e Carmo, ficando 3 7 acima das normaes, ultrapassadas de 1.2 e 0 7 em Itajubá e Cachoeira e 0 4 em Leopoldina, Campinas e Passo Fundo. Insolação 16h 9 acima da normal em Passo Fundo, 4h.4 abaixo da norma em Leopoldina e Campinas. As culturas apresentaram estado regular devido as adversidades atmosphericas, não promettendo, em geral, grandes colheitas. Colheitas em S. João d'El Rey, Bemmecesão, Theophilo Ottoni, S. Fidelis, Formoso, Jaguariahyva, Ivahy, Palmas, Passo Fundo reduzidas de 20% em Santa Catharina, preparo de terras em Bello Horizonte, Catalão, Cuyabá e Formoso. Plantio em Arassuahy, Oliveira, Paracatú, Estevam Pinto, Uberaba, Theophilo Ottoni, Poços

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1924

Saldo do dia anterior		293:230$941
Recolhimentos feitos		29:448$510
		322:677$451
Despesa effectuada, documentos de caixa		93:429$890
Saldo para o dia 28 de fevereiro:		
Em moeda	221:162$861	
Em cheques não abonados	8:086$700	229:249$561

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1924

Demonstrada até o dia 26 de fevereiro		411:376$600
RENDA DO DIA 27		
Exportação	7:581$120	
Renda interna	112$800	7:693$920
DEPOSITOS		
Santa Casa	147$378	
Municipio da Capital	151$150	
Asylo de Mendicidade	2$652	301$180
		7:995$100

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

Viajantes

RIO, 26—Passageiro do «Massilia», chegou aqui, o escriptor José do Patrocinio Filho.

—

O Ministro da Fazenda chega ao Rio

RIO, 26—Procedente de São Paulo chegou nesta capital o Ministro da Fazenda, sendo muito concorrida a sua chegada.

—

Reeleição do presidente do Paraná

RIO, 26—Realizou-se, hontem, em Curytiba a posse do presidente Munis Rocha, o qual acaba de ser reeleito presidente do Estado.

—

Tremor de terra

BUENOS AIRES, 24—Foi sentido um tremor de terra em Mendoza.

—

Pelo box

BUENOS AIRES, 24—Antes do encontro de box entre Firpo × Lodge realizaram-se três encontros preliminares.

—

Protestou contra o desterro

BUENOS AIRES, 24—O decano da Faculdade de Direito de La Plata; Alfredo Palacios, protestou contra o desterro a que foi condemnado pelo govêrno espanhol, o professor Miguel Unamuno.

—

A lancha «Jakivana» naufragou perecendo 23 pessôas

MANA'OS, 25—Naufragou a lancha «Jakivana» proximo a Manacapurú, morrendo 23 pessôas salvando-se 26.

—

Em commemoração do 81.º anniversario do nascimento de Theophilo Braga

LISBOA, 25—Commemorando o 81.º anniversario do nascimento de Theophilo Braga, foi realizada uma romaria a seu tumulo.

—

Firpo × Lodge

BUENOS AIRES, 25—O match Firpo × Lodge attrahiu numeroso publico. Apesar do máo tempo, a multidão estacionada em frente do theatro, tentou invadil-o, por não poder mais adquirir ingresso.

—

Viajantes illustres

PARIS, 26—Procedentes do Brasil, chegaram o ministro Pólcalo, a condessa Prsegynska, os artistas brasileiros Duque e Gaby, Paulo Coêlho Rodrigues, o consul brasileiro em Lyon, Fernando Souza Dantas, irmão do embaixador Souza Dantas.

—

A demissão do Ministro da Agricultura americana

WASHINGTON, 26—Accentuam-se os boatos da proxima demissão do ministro da Agricultura.

—

Julgamento de revolucionarios

BERLIM, 26—O julgamento dos revolucionarios Ludendorff, Hitler e seus cumplices está annunciado para hoje, occupando-se desse facto a imprensa e toda a população.

—

A desthronamento do rei Jorge

ATHENAS, 26—Foi recebida de surpreza a attitude da Assembléa Nacional, desthronando o rei Jorge, actualmente gravemente enfermo em Bucarest.

—

Os funeraes do coronel Giovani Graci

ROMA, 26—Realizaram-se em Catania os funeraes do coronel Giovani Graci, que se suicidou com um tiro no ouvido, sem deixar nenhuma declaração.

—

O augmento de vencimentos

LISBOA, 26—Continúa em foco o problema do augmento dos vencimentos do funccionalismo publico.

—

Boato sem fundamento

LISBOA, 26—E' sem fundamento o boato da crise ministerial.

—

A absolvição do general Cavalcanti

MADRID, 24—O conselho de guerra absolveu o general Cavalcanti, accusado como responsavel do desastre do «Dizza».

—

A solução da greve dos Maritimos

LONDRES, 26—Foi solucionada a greve dos maritimos.

Foi, tambem, reiniciado o trabalho em todos os portos.

—

Os rebeldes desalojados

MEXICO, 26—As tropas governistas, comandadas pelos generaes Nacias Espinhosa e Cordoba, desalojaram os rebeldes.

de Caldas, Formoso, Piquete, Caçapava, Curityba e Alfredo Chaves.

FUMO—Chuvas abundantes em Garanhuns, ficando 135m,m6 acima da normal ultrapassada de 2m5 em Itajubá; abaixo da normal 54b.3 e 29n.1 em Itarare e Santa Cruz. O tempo foi favoravel as culturas, salvo em S. José do Barreiro. Plantio em Passa Quatro.

MILHO—Chuvas acima das normaes 33m,m7, 12m,m9, 11m,m5, 2m,m5 em Piracicaba, Bento Gonçalves, Leopoldina e Itajubá; abaixo das normaes 29m,m1, 7m,m3 e 1m,m5 em Santa Cruz, Ribeirão Preto e Campinas. Temperaturas acima da normal 3.4 e 1.2 em Piracicaba e Itajubá; 0.7 em Ribeirão Preto e Santa Cruz e 0.4 em Bento Gonçalves. Insolação acima da normal 16n.9 em Passo Fundo; abaixo da normal 14h.4 e 8n.4 em Leopoldina e Campinas. E regular o estado das culturas do centro e sul. Devido as adversidades atmosphericas, prejudicadas consideravelmente pela falta de chuvas as do Rio Grande do Sul. As colheitas não serão bôas, em geral. colheitas em Ivahy, Palmas, Coyabá, c m reducção de 40% em Santa Catharina. Plantio em Araraquara e Piquete.

TRIGO—Chuvas 12m,m9 e 4m,m0 acima das normaes em Bento Gonçalves e Guaracuava; abaixo da normal 22m,m4 20m,m3 e 8m,m9 em Bamai 1.1 0.7, 0.6, e 0.3 em Guarapuava, Bagé, Lagôa Vermelha e Passo Fundo; abaixo da normal 0.4 em Bento Gonçalves. Insolação acima da normal 16n.9 e 84.7 em Passo Fundo e Bagé. Tempo quente e secco. Preparo de terra em Curityba.

PASTOS—Bons no norte e centro e sul, salvo os no nordeste e Rio Grande do Sul regulares.

ESTRADAS DE RODAGEM—Prejudicadas pelas chuvas as do Nordeste, Minas, Estado do Rio, Goyaz, Matto Grosso, Ribeirão Preto, Faxina, S. José do Barreiro, Piquete, Guaratinguetá, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Antonio Olyntho, S. Matheus, Campo Bonito e Jaguariahyva.

RIOS—As cheias do Parahyba e dos principaes do nordeste em Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco, causaram grandes prejuisos materiaes. Estão bastante volumosos tieté, Rio Negro, Paraguay, Cuayba e tendo causado prejuisos os Parahyba e S. Francisco.

PARTE OFFICIAL

Contractada com o govêrno do Estado

Despachos do dia 8 de fevereiro de 1923.

(Retardados)

Petição da «Great Western», pedindo pagamento da importancia de 6:376$210, proveniente de transporte de bagagens, mercadorias, animaes e expedição de telegrammas por conta do Estado, no mez de novembro de 1923—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem, de Silvino Mendes Pereira, soldado da Força Policial—Em face da acta de inspecção de saúde a que se submetteu o supplicante, reforme-se o requerente, nos termos do reg. annexo ao dec. sob n. 578 de 4 de dezembro de 1912.

Idem, de João Targino Pereira, soldado da Força Policial—Em face da acta de inspecção de saúde a que se submetteu o supplicante, reforme-se o requerente, de accôrdo com o reg. annexo ao dec. n. 578, de 4 de dezembro de 1912.

Idem, de d. Maria das Neves Lucena—Ao sr. director geral da Instrucção Publica para informar.

Idem, de Cicero Manuel Araújo, preso, condemnado a 17 annos e 6 mezes de prisão simples—Indeferido, de accôrdo com o parecer emettido pelo Meretissimo Superior Tribunal de Justiça.

Idem, de d. Nautilia Pereira de Oliveira professora publica da cadeira mista da povoação d'Alhandra, pedindo 60 dias de licença, para tratar de sua saúde na fórma da lei—Em face da informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, deferido na fórma da lei.

Idem, de d. Alzira de Souza Leite, normalista, do 4.º anno, pedindo permissão para prestar exame em 2ª epoca de duas cadeiras que lhe faltam—Ao sr. director da Escola Normal para informar.

Idem, de d. Esther Maria Lima, professora publica da cadeira, do sexo masculino da villa de Picuhy, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde, na fórma da lei—Em face da informação da directoria geral da Instrucção Publica, defiro o presente requerimento, na fórma da lei.

Idem, de d. Joanna Baptista de França, professora publica, designada para reger a cadeira do sexo masculino da cidade de Mamanguape, pedindo por adiantamento a importancia correspondente a dois mezes de seus vencimentos—Indeferido, em face dos termos do reg.

Idem de d. Maria Augusta de França, professora publica da cadeira do sexo feminino da cidade de Guarabira, pedindo por adiantamento a importancia correspondente a dois mezes de seus vencimentos—Indeferido, em face dos termos do regulamento.

Idem, de Almeida & Filho, estabelecidos com molhados a retalho na praça «Cel. Antonio Pessôa», pedindo dispensa do imposto de seu negocio referente ao anno de 1923—Ao Thesouro para informar.

Idem de Augusto Guimarães, pedindo dispensa da decima urbana de sua casa n. 62 sita á rua do Sertão, referente a dois exercicios (não dizendo quaes)—Ao Thesouro para informar.

Idem do bel. Manuel Ferreira de Andrade Junior, promotor publico da comarca de Cajazeiras, pedindo abono de faltas, a contar de 16 de dezembro proximo findo a 31 de janeiro do corrente anno—Ao Thesouro para attender.

Idem do bel. Climaco Xavier da Cunha, pedindo pagamento de ajuda de custo por ter sido removido da comarca de Umbuzeiro para a de Ingá, no cargo de juiz de direito—Ao Thesouro para informar.

Idem de Pedro Leão Ferreira de Mello, professor publico da cidade de Bananeiras, pedindo três mezes de licença com todos os vencimentos—Deferido nos termos da informação da Instrucção Publica.

Idem de Benjamin Fernandes & Comp., pedindo pagamento da importancia de 1:205$000 proveniente de fornecimento de mercadorias para a Imprensa Official—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de Sá & Comp., proprietarios da Empresa Telephonica, pedindo pagamento da importancia de 370$000 de assignaturas de telephones no mez de janeiro do corrente anno—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Officio do dr. director interino das Obras Publicas sob n. 35, encaminhando uma factura dos srs. Horacio & Comp. de 997$000, de materiaes fornecidos para remodelamento da Assembléa Legislativa—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do director da Escola Normal sob n. 2, solicitando que seja fornecido para o expediente daquelle estabelecimento, os objectos constantes do presente officio—Ao sr. dr. director da Imprensa Official para attender.

Idem do director geral da Instrucção Publica sob n. 1082, solicitando providencia no sentido de serem fornecidos para aquella repartição, os objectos constantes do presente officio—Ao sr. dr. director da Imprensa Official para attender.

Idem do mesmo sob n. 1084, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos para a cadeira mista de Araçagy, os objectos constantes do pedido junto—Ao Thesouro para attender.

Idem do director geral da Instrucção Publica, sob n. 1089, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos para a 6.ª cadeira mixta desta cidade os objectos constantes do pedido junto—Ao Thesouro para attender.

Idem do director geral da Instrucção Publica, sob n. 1103, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos para a 9.ª cadeira mixta desta cidade os objectos constantes do pedido junto—Ao Thesouro para attender.

Idem do mesmo, sob n. 1105, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos para a cadeira do sexo masculino da cidade de Areia, os objectos constantes do pedido junto—Ao Thesouro para attender.

Idem do director geral da Repartição da Hygiene, sob n. 327, encaminhando uma conta na importancia de 600$000 de dois apparelhos e materiaes para aquella repartição, cuja importancia deve ser entregue ao sr. Juvenal Pereira da Silva, porteiro interino da mesma—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 36, encaminhando uma factura na importancia de 749$700 de esquadrias fornecidas para uma casa construida no quintal do Grupo Escolar «Epitacio Pessôa» para residencia do porteiro do mesmo—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do dr. Sylvio Torres, delegado do Serviço de Industria Pastoril na Parahyba, solicitando pagamento da importancia de 3:700$600 proveniente da compra e importação do gado para este Estado—Ao Thesouro para conferir e dar quitação.

Idem do dr. Agrippino Gouveia de Barros, communicando haver no dia 8 do corrente, assumido o exercicio do cargo de promotor publico da comarca da cidade de Campina Grande—Ao Thesouro para as devidas annotações.

Idem do dr. Climaco Xavier da Cunha, juiz de Direito da comarca de Ingá, communicando haver installado aquella comarca no dia 15 de janeiro do corrente anno—Ao Thesouro para as devidas annotações.

Idem do dr. M. J. Cavalcanti de Albuquerque, sob n. 3, encaminhando a folha de pagamento do pessoal que trabalha na perfuração de um poço na praia de Tambaú, na importancia de 392$000 referente aos dias de 16 a 21 de janeiro do corrente anno—Ao Thesouro para attender.

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 26 DE FEVEREIRO DE 1924

Presidente—*Candido Pinho.*

Procurador geral—*J. A. de Almeida.*

Secretario—*Euripides Tavares.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Toledo e José Novaes.

Deram-se as seguintes occorrencias:

PASSAGENS

Carta testemunhavel n. 2. De Guarabira. Testemunhantes, Pio Cavalcanti de Paiva e outros; testemunhados, João Baptista de Moura e sua mulher.

Appellação civel n. 16. do termo de Belém do Cruz da comarca de Pombal. Appellante, o juizo; appellada, Valeriana da Silva Saldanha. O desembargador Ignacio Brito passou os respectivos autos ao desembargador Heraclito Cavalcanti.

N. 13. Do termo de Cabaceiras da comarca de S. João do Cariry. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellantes, Salustiano de Freitas Cavalcanti e sua mulher; appellado, Manuel de Medeiros Mazarejá e sua mulher. O relator passou com o relatorio ao desembargador Vasco de Toledo.

Aggravo civel n. 9. De Mamanguape. Aggravante, Alfredo Velloso de Azevedo, aggravados, Vicente Finizola & Cª. O desembargador Vasco de Toledo, continuando como suspeito conforme a cota a fls. 138, passou ao desembargador José Novaes.

N. 12. Da capital. Relator, o desembargador José Novaes. Aggravante, Gregorio Pessôa de Oliveira; aggravado, o juizo da 1ª vara. O relator passou com o relatorio ao desembargador Pedro Bandeira.

DESPACHO

Aggravo commercial n. 2. Da capital. Relator, o desembargador Botto de Menezes. Aggravantes, Pereira Almeida & Cª; aggravado, o juizo.

Petição de habeas-corpus n. 7. Da capital. Relator, o presidente do Tribunal; impetrante, Pedro Galdino Vieira. Fôram os respectivos autos com vista ao procurador geral do Estado.

Acção penal n. 1. Da capital. Relator, o desembargador José Novaes; querellante, o desembargador Heraclito Cavalcanti Carneiro Monteiro; querellado, o dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura. O relator mandou com vista ás partes e depois ao procurador geral do Estado.

JULGAMENTOS

Recurso de «habeas-corpus» n. 3. Da comarca de Alagôa Grande. Relator, o presidente do Tribunal. Recorrente, Antonio Lourenço de Alexandria; recorrido, o juizo. O Tribunal por unanimidade, reformou o despacho recorrido.

Recurso criminal n. 1. Da capital. Relator, o desembargador Vasco de Toledo; recorrente o juizo da 1ª vara, recorrido o mesmo.

N. 2. Relator, o desembargador José Novaes; recorrente, o juizo da 2.ª vara, recorrido o mesmo. O Tribunal, por unanimidade, confirmou os respectivos despachos recorridos.

Appellação criminal n. 8. De Guarabira. Relator, o desembargador José Novaes; appellante, Antonio Candido Barbosa; appellada, a Justiça Publica. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a sentença appellada.

Petição de «habeas-corpus» n. 6. De Guarabira. Impetrante, o advogado dr. Antonio Galdino Guedes, em favor de Jorge Chrisostomo Cavalcanti.

Recurso criminal n. 35. De Guarabira. Recorrente, o juizo, recorrido, o mesmo.

Appellação criminal n. 55. Do Termo de Areia. Appellante, Luiz Gomes de Oliveira; appellada, a Justiça. Foram assignados os respectivos accôrdams.

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 26

Recolhimentos—Em virtude de guias policiaes do dr. delegado do 1º districto, foram recolhidos a este este estabelecimento, os individuos Raymundo Gomes Pereira e João Bernardo da Silva, o primeiro sentenciado pelo jury desta capital, por ferimentos leve e o ultimo para averiguações.

Movimento geral—Existiam 217 reclusos, foram recolhidos 3, ficam existindo 220, sendo 2 não arraçoados.

Foram distribuidas 225 rações, inclusive 9 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta que conduz os presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do Tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 26 ás 18 h. de 27 de fevereiro de 1924.

EM PARAHYBA:—Tempo bom em todo o periodo, havendo regular insolação, ventos de Suéste, mormaço, orvalho pela madrugada e ligeira chuva pela manhã.

A maxima thermometrica do dia foi 31.º 3, a minima pela manhã 22.º 4.

NO ESTADO:—De 14 h de 26 ás 14 h. de 27 de fevereiro de 1924.

EM GUARABIRA:—Tarde e noite com chuvas. Amanheceu nublado continuando resto periodo incerto. Maxima 32.º 8 Minima 22.º 0.

EM CAMPINA GRANDE:—Tarde ameaçadora com chuviscos. Continuando resto periodo bom com ventos fracos e relampagos á noite. Maxima 29.º 7 Minima 20.º 5.

EM OUTROS PONTOS:—De 14 h. de 26 ás 14 h. de 27 de fevereiro de 1924.

EM RECIFE (Olinda):—Tarde ameaçadora e noite bôa com ventos fortes de Nordéste. Amanheceu incerto com chuvas fracas, ventos fortes de Sudoéste e continuando resto periodo bom, com bôa insolação e ventos. Maxima 30.º 3 Minima 24.º 7

EM NATAL:—Tempo bom em todo o periodo, havendo regular insolação e soprando ventos frescos. Maxima 30.º 7 Minima 29.º 6.

Orçamento Municipal de Cajazeiras

Lei n. 32, de 31 de Dezembro de 1923

Item	Valor
N. 27—Para comprador de algodão em caroço	60$000
N. 28—Idem semente ou caroço de algodão	40$000
N. 29—Para comprador de pelles ou courinhos	80$000
N. 30—Para comprador ambulante de courinhos e couros salgados ou expichados	120$000
N. 31—Para comprador exportador de couros salgados	100$000
N. 32—Para comprador ambulante de couro de gado vaccum espichado, salgado ou sem sangue	50$000
N. 33—Para estabelecer-se com tecidos em grosso	200$000
N. 34—Idem a retalho	100$000
N. 35—Para estabelecer-se em miudezas, calçados, chapéos e bebidas em grosso	100$000
N. 36—Idem a retalho	50$000
N. 37—Para comprador exportador de pelles ou courinhos	200$000
N. 38—Para armazem de sal e cereaes	50$000
N. 39—Para fabricante de cal em forno ou caieira	50$000
N. 40—Para deposito de cal na cidade em lugar determinado	40$000
N. 41—Para engenho de fabricar raspaduras	20$000
N. 42—Para engenhoca idem	10$000
N. 43—Para aviamento de fabricar farinha	5$000
N. 44—Para cortumes de couro	10$000
N. 45—Para typographia e lytographia	30$000
N. 46—Para photographia com atelier	50$000
N. 47—Idem ambulante	30$000
N. 48—Para cada alambique	100$000
N. 49—Para bancas de fazendas na feira	300$000
N. 50—Para agencias de loterias	50$000
N. 51—Para cada vendedor de fazendas em corte como sejam: casimira, sêdas, etc., sendo ambulante	50$000
N. 52—Para bancas de miudezas na feira	30$000
N. 53—Para vender redes e similares na feira	80$000
N. 54—Para salgadeiras em lugar determinado pela Prefeitura	50$000
N. 55—Para vender joias ambulante	60$000
N. 56—Para fabrica de maias de qualquer especie	20$000
N. 57—Para cada engraxate	5$000
N. 58—Para carregador matriculado	20$000
N. 59—Para cada carroça ou outro qualquer vehiculo empregado no transporte de mercadorias	30$000
N. 60—Idem movidas a gozolina	40$000
N. 61—Para officinas de sapateiro de 1ª classe	40$000
N. 62—Idem de 2ª classe	30$000
N. 63—Para alfaiataria de 1ª classe	60$000
N. 64—Idem de 2ª classe	40$000
N. 65—Para barbearia de 1ª classe	30$000
N. 66—Idem de 2ª classe	20$000
N. 67—Para officinas de ourives	40$000
N. 68—Para officinas de funileiro, marcineiro, tanoeiro e outros não especificados	10$000
N. 69—Para comprar gado vaccum ou cavallar para refazer	30$000
N. 70—Para botequim ou kiosque em dias festivos	20$000
N. 71—Para kermesse ou bazar em dias festivos	30$000
N. 72—Para rolêtas e jogos do bichos em epocas de festa por cada festividade	200$000
N. 73—Para cada bozó ou caipira idem idem	50$000
N. 74—Para pregar disticos ou letreiros nos muros e paredes ou estabelecimentos commerciaes e casas particulares	5$000
N. 75—Para estabulo ou curral de vaccarias no perimetro urbano	10$000
N. 76—Para ter cachorros soltos com coleiras carimbadas pela Prefeitura por cada um	10$000
N. 77—Para edificar ou reedificar predios, muros, fronteiras para outras ruas até 40 palmos de frente	10$000
N. 78—De cada palmo excedente	$200
N. 79—Para edificar ou reedificar predios, muros ou fronteiras para outros ruas até 40 palmos nos suburbios	5$000
N. 80—De cada palmo excedente	$100

NOTA:—As licenças annuaes serão pagas integralmente e de uma só vez na occasião em que o contribuinte começar a exercer o seu ramo de negocio.

A—São considerados compradores exportadores todos os contribuintes que retirarem os productos de suas compras para fóra do municipio.

§ 2º—PORTAS ABERTAS

N. 1—Para ter portas abertas de qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, loja de fazendas, calçados, chapéos, ferragens, miudezas, mercearias e drogas ou outro qualquer genero em grosso ou a retalho.

Classe	Valor
A—Sendo de 1ª classe	50$000
B—Idem de 2ª classe	40$000
C—Idem de 3ª classe	30$000
D—Idem de 4ª classe	20$000

NOTA:—A classificação dos estabelecimentos commerciaes para a cobrança do imposto de portas abertas será feita de accordo com a tabella do orçamento do Estado.

A—A cobrança será procedida depois de publicada a classificação dos mesmos estabelecimentos pelos funccionarios do fisco estadoal, neste municipio tomando-se por base o artigo que constitue o principal ramo de negocio do contribuinte.

§ 3º—INDUSTRIA E PROFISSÃO

Item	Valor
N. 1—Para exercer a profissão de engenheiro e medico	100$000
N. 2—Idem de dentista agrimensor e advogado	50$000
N. 3—Idem de talhador de carne no açougue publico	20$000
N. 4—Idem de artista sem officina	5$000

NOTA:—Os contribuintes dos impostos de industria e profissão pagarão na occasião em que começarem a exercer a sua industria.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

D. Antonia Maria Serrano de Gouveia

Clarindo Gouveia, Anna Carolina Serrano Falcão e Frederico Falcão, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo eterno repouso da alma de sua querida avó, irmã e cunhada d. Antonia Maria Serrano de Gouveia, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 6 1|2 horas, do dia 28 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Antecipam os seus agradecimentos.

(3—3)

Antonia Galdina Correia

7.º DIA

Antonio Justa Correia, Manuel Tertuliano Correia, Maria das Mercês Pacote, Victorina Maria da Conceição, Joanna Christina das Neves, Octavio Fernandes Pacote Filho, Eudette Fernandes Pacote, Eduardo Ferreira Mattos e Jonathas da Silva Carôcas, ainda compungidos com a morte de sua nunca esquecida esposa, mãe, filha, irmã, avó e cunhada Antonia Galdina Correia, convidam aos parentes e amigos da pranteada extincta para assistirem sexta-feira, 29 do corrente, ás 6 1|2 horas da manhã, na egreja das Mercês, a missa que mandam celebrar em suffragio de sua alma.

Desde já se confessam agradecidos.

G. W. B. R.

Aviso ao publico

Tendo terminado a epocha balnearia, communica-se ao publico que do dia 29 do corrente em diante não correrão mais os trens para veranistas.

Recife, 22 de fevereiro de 1924.

A administração.

Assucares

Manuel Joaquim de Quadros, antigo agente commercial estabelecido em Curityba, Estado do Paraná, caixa postal n. 63, deseja entabolar negocios com firma de 1ª ordem, exportadora de assucares e que possa ter interesse nas vendas para o Paraná, mediante commissão.

Offerece referencias commerciaes e bancarias de 1ª ordem e os interessados poderão tomar noticias na Associação Commercial da Parahyba, por especial obsequio.

Ainda o roubo da rua da Cathedral

Agradecimentos.

Mme. Nina Silveira Lins, modista:

Vem publicamente hypothecar sua eterna gratidão as exmas mmes. dr. J. Maciel, cel. Theobaldo Ribeiro, cel. Francisco de Paula Cavalcanti e Henrique Vieira pelo gesto altruistico que tiveram para comsigo, dispensando-a de qualquer indemnisação dos vestidos pertencentes as mesmas e que fôram roubados de sua casa na noite de 16 de janeiro p. passado, e até esta data ainda não foi descoberto tendo sommado a quantia de 1:760$000.

Outrosim, faz sciente que só depois de um certo prazo indemnisará as outras pessôas prejudicadas no dito roubo.

(3—3)

EDITAL

Banco do Brasil

Faço publico que a directoria resolveu auctorizar o recolhimento das cedulas de 1:000$000, da estampa 1ª e serie 9ª, bem como das de 500$000, da serie 1ª e estampa 1ª, fabricadas na Casa da Moeda, as quaes serão recebidas a troco, nesta Agencia, a partir de 1º de janeiro proximo.

Nos termos do § 2º art. 13 dos Estatutos o prazo do recolhimento terminará a 30 de junho de 1924, data a partir da qual perderão seu valor as cedulas referidas.

Mario de Albuquerque, gerente.

A. Wilson, contador.

Edital n. 3

Lyceu Parahybano

De ordem do sr. dr. director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa que de 5 a 20 de março vindouro, estará aberta nesta secretaria a renovação de matriculas do curso gymnasial e dos de agrimensura e commercio; e de 22 inclusive a 31 do mesmo mês a matricula para os candidatos ao primeiro anno de ditos cursos.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 23 de fevereiro de 1924.

O secretario,

João Braulio de A. Espinola.

(2—20)

Edital

Escola Normal

Inscripções para os exames de 2.ª epocha

De ordem do sr. director da Escola Normal da Parahyba, faço publico, para conhecimento dos alumnos que foram reprovados em uma só materia, nos exames de primeira epoca, e áquelles que por motivos justificados obtiveram permissão para prestar exames na segunda epoca, que na secretaria da Escola se acham abertas as inscripções para esses exames, até o dia 29 do corrente mez, os quaes deverão ter começo no dia 6 de março proximo vindouro ás 8 horas.

Secretaria da Escola Normal do Estado da Parahyba, 25 de fevereiro de 1924.

O secretario,

Joaquim Herculano de Figueiredo.

GUEDES, SÁ & COMPANHIA LIMITADA

CINEMAS, FILMS E MATERIAL CINEMATOGRAPHICO — CAIXA POSTAL N.º 24

Rua Maciel Pinheiro n. 256 — PARAHYBA DO NORTE — End. telegraphico "CINEMA"

RIO BRANCO Cinema-Theatro

HOJE! — Quinta-feira, 28 de Fevereiro de 1924. — HOJE!

Vamos apresentar, hoje ao nosso publico selecto, um alto e primoroso trabalho da arte do silencio, que é uma perfeita e admiravel adaptação da grande obra do immortal ***Alexandre Dumas.*** Editada pela consagrada fabrica ***Pathé Consortium.***

OS TRES MOSQUETEIROS

12 Capitulos — 48 partes — 12 semanas de successo

1.º Capitulo — A ESTALAGEM DE MEUNG

(Dividido em 1 prologo e 3 partes)

NO FIM DA 1.ª SESSÃO:—FOX JORNAL Nº 31—Actualidades, em 1 parte. A VINGANÇA DE JEFF—Scena comica em 1 parte.

BREVEMENTE:

ZE'ZE' LEONE—A mulher mais bella do Brasil, no magestoso film em 5 primorosas partes, que constituem a obra prima da cinematographia nacional:

SUA MAGESTADE, A MAIS BELLA

O unico film «posado» especialmente pela vencedora do «Concurso de Belleza Nacional».

Direcção technica de P. BOTELHO. Vinhetas artisticas de JEFFERSON

ZE'ZE' LEONE

MORSE Cinema-Theatro

HOJE! — Quinta-feira, 28 de Fevereiro de 1924. — HOJE!

Vamos apresentar, hoje ao nosso publico selecto, um alto e primoroso trabalho da arte do silencio, que é uma perfeita e admiravel adaptação da grande obra do immortal ***Alexandre Dumas.*** Editada pela consagrada fabrica ***Pathé Consortium.***

OS TRES MOSQUETEIROS

12 Capitulos — 48 partes — 12 semanas de successo

1.º Capitulo — A ESTALAGEM DE MEUNG

(Dividido em 1 prologo e 3 partes)

PARA COMEÇAR A SESSÃO:—FOX JORNAL Nº 31—Actualidades, em 1 parte. A VINGANÇA DE JEFF—Scena comica em 1 parte.

Cine-Theatro SÃO JOÃO

HOJE! — Quinta-feira, 28 de Fevereiro de 1924. — HOJE!

2 sessões, começando ás 6 1|2 horas

Continuação da estupenda pellicula em séries, que é mais um verdadeiro padrão de glorias para a invicta fabrica UNIVERSAL:

O PIRATA SOCIAL

3.ª Série — 5.º e 6.º episodios — 4 partes

E' protagonista deste arrebatador e bem concatenado film, o sympathizado e conhecido galã JACK MULHALL, cujas interpretações têm sido sempre muito apreciadas por todas as platéas cultas do mundo.

Para começar a sessão:—O PREGADOR DESTEMIDO—Drama em 2 partes.

POPULAR Cinema-Theatro

HOJE! — Quinta-feira, 28 de Fevereiro de 1924. — HOJE!

2 sessões, começando ás 6 1|2 horas

A perturbadora e elegante loirinha WANDA HAWLEY, apresentada em mais uma producção especial, em 7 partes, da REALART-PICTURES, coadjuvada por MAE BUSH, que o publico tanto admirou em «Esposas ingenuas» e «Warner Baxter»:

O talisman do amor

O enrêdo deste film é calcado numa formosa novella de urdidura realmente admiravel que tem scenas, de principio ao fim dignas de nossa admiração.

EDISON Cinema-Theatro

HOJE! — Quinta-feira, 28 de Fevereiro de 1924. — HOJE!

2 sessões começando, ás 6 1|2 horas

A FILHA DAS NEVES

Admiravel pellicula em 7 partes da "Universal", interpretada por um grupo de celebridade da scena muda, tendo a frente a gloriosa "Pauline Starke", estrella de grande brilho.

ATTESTADOS

Feridas por todo o corpo

Communicou-nos em carta de 21 dezembro de 1911 o sr. Agenor Gomes Prates, residente na Bahia, ter-se curado de feridas por todo o corpo com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. Seixas Maia, residente na Parahyba do Norte, capital, declara em attestado datado de 14 de março de 19..8, empregar sempre com optimos resultados em todas as affecções de natureza syphilitica o ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Eczema syphilitica

O sr. Antonio Duarte Corrêa, estabelecido com sapataria á praça Dr. Pereira Lima 9, em Padua, Estado do Rio, declara em attestado datado de 18 de julho de 1914, que, soffrendo de eczema syphilitico, durante dois annos em ambas as pernas, curou-se com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL.

CAIXA POSTAL, 88.

Deposito geral e sua filial — RUA DA GLORIA, N.º 62.

Caixa Postal, 154

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias.

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem extraordinaria

JAGUARIBE

Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 2 de março proximo, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará e Mossoró.

Viagem regular

PIAUHY

A' sahir do Rio de Janeiro a 5 de março p. devendo chegar em Cabedello á 15 do mesmo mez, zarpando no mesmo dia, para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya, para onde recebe cargas.

NOTA—Por contracto com a «The Amazon River' Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de, cada mez.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga de vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, frutos valores, á tratar com os agentes

Avisamos aos srs. recebedores de cargas pelos vapores desta sociedade, que á começar do proximo mez (Março), as mercadorias destinadas á esta praça, serão entregues aos donos ou consignatarios, isentas de quaesquer despesas, na occasião da descarga no caes da Alfandega.

Kröncke & Comp.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SÃO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itaberá

Esperado de Porto Alegre, e escalas, domingo, 2 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

O PAQUETE

Itapema

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 9 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira
Belém—6.ª feira ou sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itaquèra

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 29 de fevereiro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—5.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itatinga

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 7 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—5.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 6.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar mallogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado do vapor quando da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE.

Jm. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 218

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(SOCIEDADE ANONYMA)

Praça Servulo Dourado

SAHIDAS DO RIO, A's SEXTAS-FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO—MANAOS
DO SUL

O paquete—**JOÃO ALFREDO**—Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete—**SANTOS**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 13 de março e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiára e Manáos.

LINHA DE CARGUEIROS
DO SUL

O cargueiro—**PYRINEUS**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 1.º de março e sahirá no mesmo dia para os portos do norte.

LINHA RIO—MANAOS
DO NORTE

O paquete—**NARANGUAPE**—Esperado de Manáos e escalas no dia 1.º de março e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O paquete—**CNARA'**—Esperado de Manáos e escalas no dia 6 de março e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA DE SERGIPE
DO SUL

O paquete—**COMMANDANTE MIRANDA**—Esperado de Santos e escalas no dia 2 de março porto desta capital e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéos, Caravellas, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA NORTE DO BRASIL—DA EUROPA
DO SUL

O cargueiro—**JABOATÃO**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 6 de março e sahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

AVISO

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10 %.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o agente.

Heraclio Siqueira

RUA MACIEL PINHEIRO N. 177

PARTEIRAS

Chamamos a attenção dessa distincta classe, que o ***Nujol*** (petrolatum liquido), á venda em todo o Brasil e encontrado em todas as pharmacias e drogarias de 1.ª ordem, é o ideal tratamento da prisão de ventre. Si v. excia. se dignar enviar á secção de ***Nujol***, Caixa postal—970—Rio de Janeiro, o seu cartão de visita impresso, teremos muito prazer em enviar-lhe uma amostra gratuita e informações sobre aquelle preparado.

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE

M. C. GUSMÃO

Grande fabrica a vapor—Curtem ao chromo vaquetas pretas e de côres, Buffalo branco, Pelicas brancas e de côres, Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em vaquetas envernisadas chromo marca resistente.

Curtem ao vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.

Premiado com Medalhas de Ouro nas exposições internacionaes de Milão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, 40. Codigos —Ribeiro, Borges e A. B. C. 5.ª edição.

Telegrammas—GUSMÃO. PARAHYBA DO NORTE

Machinas para café na Carpintaria "Passos"

Moreno - Bananeiras

Vendem-se duas Engelberg em estado de novas e fabricam-se de nosso typo, dando o melhor resultado, a preços modicos.

Moveis em qualquer gosto, cadeiras a 200$ a duzia. Mobilias com nove peças desde 250$000.

Precisam-se operarios habilitados; salarios elevados.

(6—10 alt.)

Attenção

Abre-se «PONT A JOUR» á Rua da Republica n. 869. (Junto a Sapataria Fonseca).

(5—30)

ESCOLA REMINGTON

(PREVILEGIADA)

Ensino methodico e pratico de DACTYLOGRAPHIA e TACHYGRAPHIA.

Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Das 7 ás 20 horas.

Rosita de Almeida Brandão,
directora.

Iracema Yolanda Costa,
secretaria.

Avenida General Osorio, 202

PARAHYBA

(8—30)

LAMPADAS GE-EDISON

MAIS LUZ, MAIS DURAÇÃO E MENOS CONSUMO.

VENDAS POR ATACADO

GRANDES DESCONTOS

GENERAL ELECTRIC S. A.

CAIXA POSTAL, 344.

AV. RIO BRANCO, 144,—(2.º andar)

RECIFE — PERNAMBUCO

HYDRATO DE MAGNESIO

VERNECK

Poderoso medicamento contra as PERTURBAÇÕES GASTRICAS

Colicas—Dispepsias
Prisão de ventre

ANTIACIDO — ALCANISANTE

LAXATIVO

RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS

(2)